## Efeito subletal de Cry1Ab no desenvolvimento de *Spodoptera frugiperda*

Fernanda F. Sousa<sup>1</sup>, Simone M. Mendes<sup>2</sup>, Octavio G. Araújo<sup>3</sup>, Eliseu J. G. Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, UFV, Viçosa, MG. fernandafreitas81@gmail.com
<sup>2</sup>Núcleo de Fitossanidade, Embrapa Milho & Sorgo, Sete Lagoas, MG
<sup>3</sup>Centro Universitário de Sete Lagoas, UNIFEMM, Sete Lagoas, MG

Uso de culturas transgênicas expressando toxinas de Bacillus thuringiensis (Bt) é útil no manejo de pragas por sua eficiência e alta especificidade. O desenvolvimento de resistência em populações de S. frugiperda é um problema sério que pode inviabilizar o uso desta tecnologia, sendo recomendado plantio de refúgio com milho convencional. Algumas larvas de S. frugiperda se desenvolvem em híbridos de milho Bt, principalmente nos que expressam Cry1Ab. Doses subletais de toxina Bt podem inibir o crescimento e atrasar o desenvolvimento da praga, dessincronizando-os dos que se desenvolvem na área de refúgio. O objetivo deste trabalho foi determinar se a sobrevivência em plantas de milho Bt inibe o crescimento e atrasa o desenvolvimento em S. frugiperda alimentadas no milho Bt Cry1Ab. Larvas de 10 populações de S. frugiperda coletadas em campos de milho Cry1Ab e convencional em cinco regiões produtoras em Minas Gerais foram separadas em dois grupos, um alimentado com folhas de milho Cry1Ab durante toda a fase larval e outro milho convencional. Foram avaliados alimentado com desenvolvimento até a fase adulta em cada uma das populações de S. frugiperda bem como a porcentagem de inibição de crescimento causada pela toxina. Houve significativa redução no crescimento das larvas alimentadas de milho Cry1Ab, sendo que esta redução foi em média, de 85%. A exposição prévia ao milho Cry1Ab reduziu a inibição de crescimento larval dos descendentes causada por essa toxina em duas das populações. O tempo de desenvolvimento foi maior para todas as populações expostas a toxina Cry1Ab, havendo atraso de uma semana devido ao efeito subletal da toxina. Este atraso pode aumentar a probabilidade de acasalamento preferencial entre esses indivíduos devido à dessincronia em relação àqueles que se desenvolvem no milho convencional.

**Palavras-chave:** Lagarta-do-cartucho do milho, inibição de crescimento, atraso no desenvolvimento larval

Apoio/financiamento: FAPEMIG, CNPq, EMBRAPA e FUNARBE